



XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



Desempenho quantitativo das cultivares de dia neutro Alpina10 e San Andreas em dois ciclos consecutivos

Guilherme Ramos; Marielly dos Santos Moraes; Alan Douglas Vieira Telles; Lidiane Rodrigues da Silva; Aike Anneliese Kretzschmar; Leo Rufato - Centro de Ciências Agroveterinárias – Universidade do Estado de Santa Catarina (CAV/UDESC), Lages, SC, Brasil
/guilhermeramos6798@gmail.com

INTRODUÇÃO

RESULTADOS



Tabela 1: Tabela referente à produtividade – P (t ha⁻¹) das mesmas mudas de morangueiro ao longo das safras 2024/2025, 2025/2026, a produtividade total acumulada das safras, Média da Massa Fresca de Frutos Comerciais – MC (g), além do Percentual de Decréscimo (PDE) de cada cultivar nos dois ciclos.

TRATAMENTOS	P (t ha ⁻¹)	P (t ha ⁻¹)	MC (g)	MC (g)	PDE (%)
	24/25	25/26	24/25	25/26	
ALPINA10	97,01 a	15,11 b	17,06 a	14,26 a	84,4
SAN ANDREAS	70,83 a	33,66 a	16,09 b	15,14 b	52,48

Fonte: Elaborado pelo autor (2026) ao longo das safras 2024/2025 - 2025/2026.

Objetivo: comparar os parâmetros quantitativos da cultivar Alpina10 com a cultivar San Andreas, selecionada pelo CAV/UDESC, utilizando as mesmas mudas por dois ciclos consecutivos.

Médias obtidas através do Teste de Scott-Knott, com 5% de probabilidade de erro

METODOLOGIA



Cultivares: Alpina10 e San Andreas

Parâmetros avaliados: Produtividade Total, Média da Massa Fresca de Frutos Comerciais e Percentual de Decréscimo

Análise estatística:



PROMOÇÃO



APOIO



AGRADECIMENTOS

A cultivar Alpina10 apresentou um desempenho agrônômico relevante no primeiro ciclo comparado a cultivar San Andreas, mas que apresenta dificuldade das mudas serem mantidas pelo segundo ciclo produtivo, pela alta porcentagem de decréscimo, na qual podem acarretar prejuízos financeiros aos produtores de morangueiro

www.enfrute.com